
EDITORIAL

Pela primeira vez entre nós, a Sociedade Portuguesa de Pneumologia vai realizar um Congresso Internacional, por altura do seu Congresso anual, e serão os nossos colegas brasileiros a usufruir dessa realização.

Se durante muito tempo esse desejo não passou de uma mera e remota possibilidade, a aproximação entre as duas comunidades científicas deu os frutos esperados, com uma sensação recíproca de interesse e de constrangimento por só agora se dar esse abraço pneumológico.

O Congresso de Gramado, e antes disso as Jornadas de Pneumologia e Tisiologia do Rio de Janeiro, vieram mostrar um verdadeiro mundo para descobrir, sobretudo a vertente brasileira, que pela sua vastidão e tradição nesta especialidade apresenta um conjunto muito interessante de valências pneumológicas, de grande qualidade, que importa explorar.

A organização do XVIII Congresso da SPP e II Congresso Luso-Brasileiro de Pneumologia espera-vos, nas magníficas instalações do Europarque em Santa Maria da Feira, a pouco mais de um quilómetro da saída da Auto-Estrada n.º 1, na Feira.

Preparamos um programa diversificado, abrangendo as áreas com mais interesse pneumológico, e onde se apresentam experiências diferentes que devem ser apercebidas por todos.

Teremos todas as nossas Comissões de Trabalho em actividade, com programas aliciantes, e também um número muito significativo de Comunicações e Posters, ultrapassando a centena, alguns dos quais de qualidade assinalável, como iremos confirmar.

Também a Indústria Farmacêutica se associou ao nosso Congresso, com algum entusiasmo, responsabilizando-se por alguns Simposia, com interesse acrescido pela novidade, pela actualidade e pela excelência de alguns convidados reconhecidos como líderes de opinião no nosso Universo Pneumológico.

Uma palavra para o programa cultural, que terá pela primeira vez um objectivo que nos parece justo, necessário e oportuno.

Teremos no Convento de Grijó (uma jóia arquitectónica do Séc. XVII) a apresentação do Requiem de Mozart, talvez a peça musical mais mediática do classicismo, que será o veículo para a homenagem que queremos prestar aos nossos colegas já desaparecidos do nosso convívio, e que por certo teriam um enorme orgulho e satisfação de poderem partilhar connosco este abraço fraterno, entre duas comunidades pneumológicas que agora se descobrem.

Recebido para publicação: 02.10.16

Até um jogo de futebol de salão, entre Portugal e Brasil pneumológicos, será mais um motivo, este de boa disposição, para tornar inesquecível este XVIII Congresso da SPP e II Congresso Luso-Brasileiro de Pneumologia.

Sejam bem-vindos, e se não for possível..., então até 2004 em Salvador da Baía.

*António Ramalho de Almeida
Vice-Presidente da SPP e Presidente da Comissão Organizadora Local*